



Israel tem como alvo o chefe militar do Hamas, Mohammed Deif, em um ataque a uma zona humanitária designada no sul de Gaza que matou pelo menos 90 palestinos. Ainda não está claro se ele estava entre os mortos? Mas quem é Ele mesmo!

Uma figura elusiva, poderosa de uma personalidade indescritível que Deif é entendido como um dos mentores por trás do ataque em 7 de outubro. Ele liderou a ala armada da milícia palestina há mais de duas décadas.

Se a morte de Deif for confirmada, ele seria o líder do Hamas mais alto perfil morto desde que começou há nove meses na guerra em Gaza. Israel tem procurado desmantelar o Hamas após os ataques de 7 de outubro, mas com combates contínuos e figuras seniores no grupo, como um todo, esse objetivo parece distante!

Acredita-se que Deif tenha nascido na década de 1960 no campo Khan Younis, um dos vários campos estabelecidos em Gaza nos finais da década do século XX para os palestinos deslocados negando a liberdade e o regresso às suas casas pelo recém-criado Estado israelita.

Nascido como Mohammad Diab Ibrahim al-Masri, ele mais tarde se tornou conhecido por "El Deif" ou o convidado devido ao seu hábito de ficar em diferentes casas todas as noites durante décadas para evitar ser rastreado e morto pelo Israel.

Deif está no topo da lista de Israel mais procurado há décadas, com o país responsabilizando-o pelas mortes das dezenas de seus cidadãos. Tanto os EUA como a UE têm Deif em suas listas negras do terror!

Ele se juntou ao Hamas durante a primeira Intifada, ou revolta palestina que começou em 1987. Tornou-se membro fundador da Ala Armada do Hamas as Brigadas Qassan no início dos anos 1990 e foi criada para apoiar o grupo na resistência armada contra Israel desde então realizou vários ataques incluindo atentado suicida.

Desde o início, Deif tem sido um arquiteto-chave na estratégia do Hamas contra Israel. Ele estava por trás de uma onda de ataques suicidas em 1996 que mataram 65 pessoas em Jerusalém e Tel Aviv; bem como outros atos destinados a inviabilizar os processos de paz entre israelenses e palestinos.

Deif subiu nas fileiras das Brigadas Qassan para ser nomeado seu líder em 2002, depois que o comandante anterior foi morto por Israel.

Considerado um fabricante de bombas altamente qualificado, ele desempenhou papel significativo no desenvolvimento da rede do Hamas com túneis e experiência em fabricação.

Ao longo dos anos, Deif sobreviveu a inúmeras tentativas de assassinato – um total de sete. Isso inclui uma greve israelense em 2014 que matou Deif, sua esposa e seu filho com 7 meses ou filha há três anos.

Ele foi gravemente ferido em uma das tentativas de assassinato, sofrendo ferimentos graves nas pernas e perdendo um olho.

Deif é entendido como tendo desempenhado um papel na orquestração de ataques brutais do Hamas transfronteiriços em 7 de outubro, que viu cerca de 1.200 israelenses mortos. A campanha israelense desde então matou mais de 38.000 pessoas.

Logo após os ataques, ele pediu uma revolta geral. "Se você tem arma de fogo para sair dela... é hora do uso - saia com caminhões e carros hoje começa a melhor história", disse Deif em uma mensagem gravada.

Em maio, o Tribunal Penal Internacional (TPI) disse que estava buscando mandados de prisão para Deif e Yehiya Sinwar, líder do Hamas em Gaza.

Deif, um homem que vive sua vida nas sombras conseguiu sobreviver por décadas enquanto administrava a ala armada do Hamas. Essa conquista lhe valeu o apelido de "o gato com nove vidas". Resta saber se ele sobreviveu ou não à última tentativa de suas próprias atividades na cidade e no mundo inteiro.

---

Keywords: casino jackpotcity

Update: 2025/2/15 13:10:59